



Relatório de Atividades

2020

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE





Índice

Órgãos da Escola	4
Enquadramento.....	6
Missão	7
Apresentação de resultados	8
Objetivos e indicadores estratégicos	8
Reflexão crítica	11
Análise SWOT Propostas de melhoria	12
Recursos humanos	13



Índice de Tabelas

Tabela 1. ESS Composição dos órgãos da Escola	4
Tabela 2. ESS Estudantes por Curso	8
Tabela 3. ESS Objetivos e Indicadores Estratégicos.....	9
Tabela 4. ESS Atividades Desenvolvidas	10
Tabela 5. ESS SWOT Propostas de Melhoria	12
Tabela 6. ESS Corpo Docente e Investigador	13
Tabela 7. ESS Corpo Não Docente, por Cargo/Carreira/Categoria	13

Relatório de Atividades





Órgãos da Escola

Tabela 1. ESS | Composição dos órgãos da Escola

Presidência	
Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho Técnico-Científico	
Presidente	Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira
Vice-Presidente	Maria Zita Pires Castelo Branco
Secretária	Isabel Maria Antunes Rodrigues da Costa Barroso
Representantes dos Professores de Carreira	Fátima Maria Baptista Valentim Dias Cardoso Francisco Firmino dos Reis Isabel Maria Antunes Rodrigues da Costa Barroso Maria Alice Rodrigues dos Mártires Maria Cristina Quintas Antunes Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira Maria do Carmo Martins Pires e Sousa Maria José de Oliveira Santos Maria Zita Pires Castelo Branco
Conselho Pedagógico	
Presidente	Carlos Manuel Torres Almeida
Vice-Presidente	Filomena Martins Marcos Raimundo
Secretária	António José Pereira dos Santos Almeida
Representantes dos Docentes	Amâncio António de Sousa Carvalho Anabela Martins Pinto de Figueiredo António José Pereira dos Santos Almeida Carlos Alberto Granjo dos Santos Carlos Manuel Torres Almeida Filomena Martins Marcos Raimundo João Francisco de Castro José Manuel Monteiro Dias Vítor Manuel Costa Pereira Rodrigues
Representantes dos Estudantes	Ana Daniela da Silva Teixeira Ângela Maria Fernandes dos Anjos Armando Fraga Aires Bárbara Sofia Dias Marques Gonçalves Catarina Marquesa Silva Almeida Ilda Maria Sousa Pinto João Henrique Fernandes de Freitas Mata Maria Helena Loureiro Rasinhas Patrícia Lage Costa
Diretores de Departamentos	
Diretor de Departamento	Amâncio António de Sousa Carvalho
	Departamento da Escola Superior de Saúde

Relatório de Atividades



Diretores de Cursos

Diretor de Curso	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues	Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia
	Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira	Curso Técnico Superior Profissional de Secretariado Clínico
	Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues	Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-Estar
	Maria Conceição Alves Rainho Soares Pereira	Curso Técnico Superior Profissional em Serviço Familiar e Comunitário
	Francisco Firmino dos Reis	1º Ciclo em Enfermagem
	Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira	2º Ciclo em Enfermagem Comunitária
	Maria Zita Pires Castelo Branco	2º Ciclo em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica
	Amâncio António de Sousa Carvalho	2º Ciclo em Enfermagem de Saúde Familiar
	Maria José de Oliveira Santos	2º Ciclo em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia



Enquadramento

A UTAD tem promovido a elaboração de Planos e Relatórios de Atividade alicerçados na estratégia definida no seu Plano estratégico e utilizando os Planos anuais e os Relatórios anuais de atividades como ferramentas para a implementação da sua estratégia (planos anuais) e para a monitorização da mesma (relatórios anuais). No caso dos Planos anuais, estes constituem guias de ação para as diversas estruturas, incluindo as metas anuais a alcançar e um conjunto de atividades/projetos a desenvolver durante o ano, e responsabilidades ao nível da equipa reitoral, administração e escolas. No caso dos relatórios anuais, estes evidenciam os progressos e dificuldades da instituição como um todo, reunindo o contributo dado pelas diferentes unidades orgânicas e funcionais.

De acordo com estes documentos macro, cabe às diversas unidades da UTAD, no âmbito da sua área de ação, a elaboração de planos de pormenor com base no plano geral, e a elaboração dos respetivos relatórios de atividade, evidenciando as atividades desenvolvidas que muitas vezes pelo seu carácter regular acabam por não ser evidenciadas no relatório global da instituição.

Este modo de atuação está em linha com a cultura de autonomia dos órgãos e das unidades orgânicas que se perspetiva na visão da UTAD. A ideia de Eco-universidade pressupõe um todo em que cada parte faz o seu contributo, no quadro das suas atribuições e recursos.

Contudo, verificando-se que nem todas as unidades orgânicas e funcionais elaboram os seus próprios Planos e Relatórios de Atividade e, seguindo as recomendações da Comissão de Acompanhamento da Implementação do SIGQ da UTAD, que apontou como melhorias a implementar ao sistema:

- Elaborar um modelo de plano de atividades comum a todas as áreas de missão, serviços de apoio e estruturas especializadas;
- Elaborar um modelo de plano de atividades comum a todas as áreas de missão, serviços de apoio e estruturas especializadas, com reflexão crítica, análise SWOT e propostas de melhoria;

Consubstancia-se neste documento a proposta de modelos comuns a utilizar, com base nos modelos já em utilização, mas complementando-os com informação adicional necessária para que estes possam também constituir também os documentos de gestão de cada unidade, procurando ainda uniformizar a apresentação da informação através dos modelos comuns.



Missão

A Escola Superior de Saúde é uma unidade orgânica da UTAD orientada para a transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

Tem como missão a formação científica, técnica, humana e cultural de profissionais em diferentes áreas da saúde. Valoriza também um forte compromisso com a sociedade, pelo que participa em atividades de extensão, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como em atividades de promoção da literacia e projetos de saúde com a comunidade envolvente e diferentes estruturas de dimensão educativa, saúde e do setor social.

Caracterização unidade orgânica

A Escola Superior de Saúde é uma escola de natureza politécnica que desenvolve formação ao nível do 1º ciclo e 2º ciclo e também formação não conferente de grau, como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, e formação de curta duração. Os diferentes cursos integram, nos seus planos de estudos, uma componente teórica e uma componente prática com forte ligação aos contextos de cuidados de saúde.

No ano letivo 2020/2021 estarão em funcionamento os seguintes cursos: Licenciatura em Enfermagem; Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia; Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica; Mestrado em Enfermagem Comunitária e Mestrado em Enfermagem Familiar; e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Gerontologia, em Serviço Familiar e Comunitário, de Termalismo e Bem-Estar e de Secretariado Clínico.

A Escola Superior de Saúde foi creditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica como entidade formadora em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

ESS

543

ESTUDANTES

23

DOCENTES

[34.7 ETI]

6

NÃO DOCENTES

PROVAS
ACADÉMICAS

19

MESTRADO



Tabela 2. ESS | Estudantes por Curso

		2018	2019	2020
TESP	Gerontologia	21	35	15
	Secretariado Clínico	–	–	20
	Termalismo e Bem-Estar	–	–	24
	Serviço Familiar e Comunitário	–	15	13
1º CICLO	Enfermagem	403	407	399
2º CICLO	Enfermagem Comunitária	13	24	31
	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	44	33	26
	Enfermagem de Saúde Familiar	19	18	7
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	3	15	9

Apresentação de resultados

Objetivos e indicadores estratégicos

- 1. Formar mais alunos
- 2. Aumentar o impacto do conhecimento adquirido
- 3. Melhorar a qualidade do ensino
- 6. Promover a saúde e o bem-estar, a igualdade de género e a fruição cultural
- 8. Internacionalizar o ensino e a investigação
- 9. Focalizar e dinamizar a investigação
- 15. Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos



Tabela 3. ESS | Objetivos e Indicadores Estratégicos

OE	INDICADORES	UM	Base	META
1. Formar mais alunos	Divulgar a oferta formativa não conferente de grau, disponível na Escola	Nº de iniciativas realizadas	4 iniciativas	5 iniciativas
	Reestruturar/ Reformular / Reorganizar os cursos dos diferentes ciclos	Nº de cursos	2 cursos	2 cursos
	Dinamizar a oferta formativa não conferente de grau, adaptada às necessidades do mercado	Nº de cursos	4 cursos	4 cursos
	Promover dinâmicas que visam ao alargamento da base social de recrutamento	Nº de cursos	4 cursos	4 cursos
2. Aumentar o impacto do conhecimento produzido	Nº de artigos publicados	Nº de artigos publicados	25 artigos científicos	30 artigos científicos
3. Melhoria da qualidade do ensino	Garantir o preenchimento de forma sistemática das FUC e sumários no Side por parte dos regentes das unidades curriculares	%	90%	90%
	Reforçar as iniciativas de tutoria bem como outras dinâmicas colaborativas de aprendizagem	Nº de docentes	18 docentes	18 docentes
		Nº de estudantes	90 estudantes	90 estudantes
6. Promover a saúde e bem-estar, a igualdade de género e fruição cultural	Envolver os estudantes nas atividades de voluntariado e nos diversos eventos organizados pela escola	Nº	20 estudantes	10 estudantes
8. Internacionalizar o ensino e investigação	Reforçar a participação de docentes em eventos de dimensão internacional	Nº	7	8
9. Focalizar e dinamizar a investigação	Definir estratégias para integrar docentes em centros de investigação	Nº	3 reuniões	2 reuniões
15. Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos	Valorizar os recursos humanos, incluindo a abertura de concursos para professores adjuntos e coordenadores	Nº	16 professores adjuntos	18 professores adjuntos
			7 professores coordenadores	9 professores coordenadores
	Incentivar os trabalhadores não docentes a frequentar ações de formação	Nº	3	3



Tabela 4. ESS | Atividades Desenvolvidas

Ações	Estado	Responsabilidade implementação	Identificação de indicadores para os quais concorre
Realização de reuniões com escolas do ensino secundário e profissional	Concretizado	Diretores dos Cursos, Técnicos Superiores e Profissionais	Aumento da oferta formativa não conferente de grau Iniciativas de promoção da oferta formativa não conferente de grau Iniciativas dinamizadas pela Escola no sentido de recrutar alunos do Ensino Profissional
Divulgação de informação sobre candidaturas a projetos científicos e atividades de natureza científica	Concretizado	Presidentes de Escola e do Conselho Técnico-Científico	Artigos científicos publicados
Realização de reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico e diretores de curso	Concretizado	Presidente do Conselho Pedagógico, Presidente de Escola e Diretores de Curso	Ações do plano de melhoria de ensino concretizadas
Realização de reuniões para motivar os estudantes e docentes para participar no Programa de Tutoria	Concretizado	Presidente de Escola, Presidente do Conselho Pedagógico e Docente que coordena a atividade na Escola	Estudantes envolvidos no Programa de Tutoria Docentes envolvidos no Programa de Tutoria
Divulgação nas redes sociais de atividades de voluntariado	Concretizado	Presidente de Escola, Presidente do Conselho Pedagógico e Diretores de Curso	Atividades de voluntariado dinamizadas pela Escola Estudantes envolvidos nas atividades de voluntariado organizadas
Informar estudantes e docentes sobre as possibilidades de mobilidade	Concretizado	Presidente de Escola, Presidente do Conselho Pedagógico e Diretores de curso	Docentes que participam em mobilidade Iniciativas de integração de estudantes Erasmus e internacionais realizadas pela Escola
Apresentar junto da Reitoria a necessidade de abertura de concursos na carreira docente	Concretizado	Presidente de Escola	Rejuvenescer, valorizar e motivar os recursos humanos



Reflexão crítica

De uma forma geral, quer os indicadores quer as atividades foram concretizados.

Sublinhamos a procura elevada de estudantes pelos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau e pelos Cursos Técnico Superiores Profissionais que a Escola Superior de Saúde promove.

No entanto, constatamos a necessidade de um maior investimento em alguns indicadores, nomeadamente na valorização dos recursos humanos no que concerne ao corpo docente e ao incremento da produção científica, o que leva à necessidade de equacionar novas estratégias e também elementos envolvidos.

No que respeita à composição do corpo docente, foi possível a abertura de concurso para professor coordenador no âmbito da carreira docente do ensino superior politécnico, ficando constituído por nove docentes. Está em fase de preparação a abertura de concurso para professor adjunto.

O ano de 2020, atravessado pelo contexto epidemiológico, condicionou a realização de iniciativas de natureza científica e a mobilidade de docentes e estudantes. Neste quadro e como forma de enriquecimento da aprendizagem, os estudantes do 4º ano integraram o Centro de Aconselhamento COVID-19 para atendimento (presencial e não presencial) dos elementos da comunidade académica. Está, também, em curso um estudo que visa caracterizar a vulnerabilidade dos estudantes da UTAD à COVID-19 e conhecer a perceção dos estudantes face à segurança e funcionalidade da UTAD relativamente à COVID-19.

É de sublinhar o início da oferta formativa de dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais de Secretariado Clínico e de Termalismo e Bem-Estar. Foi submetido à A3ES o 2º ciclo em Enfermagem de Saúde Familiar, consórcio entre a UTAD, Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Instituto Politécnico de Bragança. Está em fase de conclusão uma nova proposta do 2º ciclo em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, consórcio entre a UTAD e a Universidade do Minho.

Quanto à análise, mantém-se os mesmos elementos que caracterizam as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades.



Análise SWOT | Propostas de melhoria

Tabela 5. ESS | SWOT | Propostas de Melhoria

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Corpo docente motivado, apesar das diferentes adversidades, nomeadamente carga letiva elevada; ▪ Elevada procura pela formação ao nível das diferentes ofertas formativas; ▪ Forte envolvimento com as diferentes instituições onde decorre a aprendizagem prática. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalações físicas (salas de aula e laboratórios) em número insuficiente face á necessidade de assegurar práticas laboratoriais com um rácio professor/estudante adequado para aprendizagem em contexto de simulação; ▪ Carga letiva elevada atribuída aos docentes, que em simultâneo asseguram a componente teórica e prática dos diferentes cursos em funcionamento; ▪ Turmas com elevado número de estudantes, criando constrangimentos à implementação de metodologias e estratégias mais participativas, dinâmicas e interativas; ▪ Corpo docente reduzido e desadequação na afetação do nº de docentes por categoria profissional.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ As necessidades em cuidados de saúde da população portuguesa exigem uma formação diversificada e de excelência de profissionais na área da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elevados custos com as instituições decorrente da contratação de um nº elevado de orientadores externos; ▪ Elevados custos com formação durante a aprendizagem prática para os estudantes.
PROPOSTAS DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar a oferta formativa, apresentando à A3ES o 2º Ciclo em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, dado que este ciclo de estudos tem uma elevada procura por parte dos profissionais de enfermagem; ▪ Criar estratégias e condições que permitam a integração de docentes em unidades de investigação e aumentar a produção científica; ▪ Dinamizar as candidaturas a projetos com financiamento; ▪ Aumentar a produção e valorização do conhecimento; ▪ Requalificar os laboratórios de prática e reduzir o número de estudantes em prática simulada de modo a potenciar a aprendizagem; ▪ Valorizar os recursos humanos, nomeadamente do corpo docente, condição estruturante para uma adequada afetação de carga letiva e para a melhoria da qualidade do ensino. 	



Recursos humanos

A Escola Superior de Saúde dispõe de um corpo docente constituído por vinte e três docentes, sendo que onze possuem o grau de doutor e quanto às categorias profissionais, possui um professor coordenador principal, oito professores coordenadores e catorze professores adjuntos.

Quanto aos funcionários não docentes, dispõe de um coordenador técnico, quatro assistentes técnicos e um assistente operacional.

Tabela 6. ESS | Corpo Docente e Investigador

	Categorias	N.º	Nº de Doutorados	ETI
Docentes do Ensino Superior Politécnico	Professor Coordenador Principal	1	1	1
	Professor Coordenador sem Agregação	8	5	8
	Professor Adjunto	14	5	14
	Professor Adjunto Convidado	2	1	1,2
	Assistente Convidado (componente teórica)	18	1	-
	Assistente Convidado (componente prática)	27	1	.
TOTAL DOCENTES		70	14	24,2

Tabela 7. ESS | Corpo Não Docente, por Cargo/Carreira/Categoria

Categorias	M	F
Técnico Superior	0	1
Assistente Técnico	1	3
Assistente Operacional	0	1
Especialista Informática	0	0
Técnico Informática	0	0
TOTAL	1	4